

AMI — ARQUIVO DE MONITORAMENTO DO INEXPLICÁVEL

REGISTRO DE INDIVÍDUO EXTRAORDINÁRIO

EX-003

RAYMOND MENTIS

CLASSIFICAÇÃO	Indivíduo Extraordinário
ESPÉCIE	Vampirus — subtipo não sanguíneo
IDADE ESTIMADA	+400 anos
STATUS	Ativo
NÍVEL DE RISCO	Moderado / Condicional

1. IDENTIFICAÇÃO

Raymond Mentis é um indivíduo de natureza vampírica identificado em território associado ao Solar das Margaridas. Sua aparência física permanece estável ao longo de séculos, não apresentando sinais compatíveis com envelhecimento humano convencional.

2. NATUREZA VAMPÍRICA

O indivíduo afirma pertencer a uma espécie de vampiro que não depende de sangue como fonte primária de alimentação. Seu metabolismo sobrenatural está associado à absorção de energia vital produzida por determinados estados comportamentais e emocionais humanos.

3. ALIMENTAÇÃO

Segundo o próprio indivíduo, sua alimentação está relacionada à expressão de comportamentos como arrogância, ganância, soberba, ignorância e preconceito. O método observado ou declarado consiste principalmente em conversação: Raymond faz perguntas, permite que o interlocutor manifeste suas disposições e absorve a energia produzida por esse processo.

Após a alimentação, o indivíduo afirma que a pessoa pode experimentar um breve estado de clareza, no qual consegue perceber a própria conduta com maior lucidez. A mudança posterior permanece sob responsabilidade da própria pessoa.

4. LIMITAÇÃO CRÍTICA

Raymond declara que não consegue permanecer indefinidamente sem alimentação. O período máximo informado é de aproximadamente dois dias. Após esse intervalo, inicia-se um processo de alteração progressiva, primeiro interna e posteriormente física.

Em estágio avançado, a transformação pode resultar em comportamento monstruoso e potencialmente letal. Não há registro conhecido, neste arquivo, de Raymond ter provocado deliberadamente uma morte durante esse estado.

5. LONGEVIDADE E HISTÓRICO

A idade declarada pelo indivíduo é superior a quatrocentos anos. Evidências documentais apontam para sua presença em registros fotográficos históricos, incluindo uma imagem datada de 1788 na qual sua aparência corresponde à atual.

O indivíduo demonstra conhecimento de acontecimentos, lugares e pessoas pertencentes a períodos históricos incompatíveis com uma vida humana convencional.

6. PERFIL COMPORTAMENTAL

Raymond apresenta comportamento predominantemente reservado, observador e pouco inclinado à exposição pessoal. Demonstra preferência por ambientes silenciosos, leitura, rotinas previsíveis e interações individuais.

Apesar da aparência distante, há evidências de forte capacidade de cuidado, paciência e proteção. Sua tendência a permanecer próximo de indivíduos vulneráveis parece ocorrer mesmo quando não recebe qualquer benefício imediato em troca.

O indivíduo também demonstra resistência significativa à criação de vínculos. Avalia-se que parte de seu isolamento decorra não de incapacidade de estabelecer relações, mas do receio das consequências associadas à revelação de sua verdadeira natureza.

7. OBJETOS E PADRÕES RECORRENTES

Foram observadas coleções pessoais aparentemente organizadas por valor afetivo, e não necessariamente por valor material. Entre os itens recorrentes encontram-se canecas, livros, cadernos, registros escritos e limões.

A coleção de canecas possui especial relevância comportamental. O indivíduo conhece a procedência de peças individuais e associa cada objeto à pessoa que o ofereceu ou utilizou. A interpretação mais provável é que a coleção funcione como arquivo material de relações passadas.

Os cadernos apresentam numerosas perguntas registradas ao longo do tempo. O indivíduo demonstra considerar perguntas significativas dignas de preservação, ainda que as respostas possam mudar.

8. AVALIAÇÃO DE RISCO

O risco associado a Raymond não deve ser classificado exclusivamente com base em sua natureza vampírica. A evidência disponível indica preferência consistente por mecanismos de alimentação não violentos e por intervenção social em detrimento de agressão física.

O principal fator de risco identificado é a privação prolongada de alimentação, especialmente caso o indivíduo permaneça sem acesso a pessoas capazes de produzir a energia vital necessária.

Recomenda-se evitar confinamento prolongado sem avaliação especializada.

9. DIRETRIZES DE CONTATO

- Evitar ameaças, provocação deliberada ou tentativas de contenção desnecessárias.
- Não interpretar silêncio automaticamente como hostilidade.
- Permitir que o indivíduo responda em seu próprio ritmo.
- Não insistir em informações pessoais quando houver resistência explícita.
- Em situações de risco, priorizar comunicação e redução de estímulos antes de intervenção física.

10. OBSERVAÇÃO RESTRITA

Há indícios de que Raymond manteve vínculos prolongados com indivíduos humanos ao longo dos séculos. A natureza completa desses vínculos permanece não esclarecida.

Também existem indícios de que o indivíduo possui histórico de deslocamentos internacionais e de intervenção voluntária em situações envolvendo outras pessoas extraordinárias. Não foi possível determinar a extensão de sua rede de contatos.

NOTA CONFIDENCIAL

Não há evidências suficientes para classificar Raymond como hostil. O indivíduo demonstra comportamento protetivo recorrente e aparente preocupação com a preservação da vida humana.

Recomendação: observar antes de intervir.

AMI — ARQUIVO DE MONITORAMENTO DO INEXPLICÁVEL
Documento interno • EX-003 • Raymond Mentis